

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva Maria Clara Neres Fernandes Ayeska Aguiar Martins Aline Almeida Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0161913061	
CAPÍTULO 2	11
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel Jaqueline Gonçalves Leiria Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira Victória Rodrigues Gomes Renata Saraiva Guedes Aline Kruger Batista	
DOI 10.22533/at.ed.0161913062	
CAPÍTULO 3	14
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva Thainá Ribeiro Santos Rafael Veloso Rebello	
DOI 10.22533/at.ed.0161913063	
CAPÍTULO 4	22
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira Brenda Leite Silva Henrique Andrade Barbosa Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz Sergio Vinicius Cardoso de Miranda Rafael Fernandes Gomes Leonardo de Paula Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.0161913064	
CAPÍTULO 5	36
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa Maria do Amparo Veloso Magalhães Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.0161913065	

CAPÍTULO 6	41
CONDICÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
DOI 10.22533/at.ed.0161913066	
CAPÍTULO 7	50
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.0161913067	
CAPÍTULO 8	57
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.0161913068	
CAPÍTULO 9	71
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
DOI 10.22533/at.ed.0161913069	
CAPÍTULO 10	83
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.01619130610	
CAPÍTULO 11	93
PROJETO RENASCER: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izís Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Sílvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
DOI 10.22533/at.ed.01619130611	

CAPÍTULO 12	108
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
DOI 10.22533/at.ed.01619130612	
CAPÍTULO 13	117
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.01619130613	
CAPÍTULO 14	130
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
DOI 10.22533/at.ed.01619130614	
CAPÍTULO 15	141
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.01619130615	
CAPÍTULO 16	146
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130616	
CAPÍTULO 17	159
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
DOI 10.22533/at.ed.01619130617	

CAPÍTULO 18	165
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130618	
CAPÍTULO 19	176
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.01619130619	
SOBRE O ORGANIZADOR	180

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val

Faculdade de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde do Piauí/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP. Doutoranda em Educação. Parnaíba-PI.

Carlos da Cunha Oliveira Júnior

Faculdade de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde do Piauí/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP. Doutor em Materiais Dentários. Parnaíba - PI.

Yuri Dias Macedo Campelo

Faculdade de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde do Piauí/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP. Doutor em Biotecnologia/Renobio. Parnaíba – PI.

Joyce Pinho Bezerra

Faculdade de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde do Piauí/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba/Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba- FAHESP/IESVAP. Doutor em Periodontia. Parnaíba – PI.

RESUMO: A planificação é uma ferramenta que proporciona desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde, com mudanças efetivas na atitude e nos processos de trabalho dos profissionais que compõe as equipes assistenciais e de gestão. O trabalho visa promover melhorias na organização do processo de trabalho, na Atenção Primária

no município de Cajueiro da Praia-PI. Foram realizadas oficinas com funcionários da secretaria municipal de saúde, através do uso de metodologias ativas para exposição das temáticas e em seguida as equipes realizaram as atividades de dispersão que possibilitaram a reorganização do território com elaboração do diagnóstico de saúde da comunidade para planejamento em equipe. Para obtenção das informações relevantes sobre o desempenho das ações, levou-se em consideração algumas variáveis de caráter qualitativo que avaliaram a ampliação de acesso, cuidado integral e resolutivo, organização da atenção e oferta de cuidados com métodos e instrumentos de orientação do trabalho, adequação das áreas físicas e a participação e valorização dos trabalhadores no processo e gestão do trabalho. Com a participação da comunidade, a troca de informação entre usuários e profissionais gerou uma constante observação do processo de trabalho. Considerando o processo evolutivo concebido durante a planificação em saúde, obteve-se mudanças significativas no processo de trabalho em saúde, como: avaliação do território; estratificação de risco; diagnóstico, programação e implementação de atividades para a solução dos problemas; gestão do cuidado individual e familiar; fortalecimento das ações intersetoriais; otimização das ações nos serviços através da implantação do prontuário

eletrônico, melhoria dos indicadores que tornou efetivo o processo de mudança.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Processos de Trabalho na saúde. Rede de Atenção à Saúde.

ABSTRACT: Planning is a tool that provides development of Primary Health Care, with effective changes in the attitude and work processes of the professionals that make up the care and management teams. The work aims to promote improvements in the organization of the work process, in Primary Care in the municipality of Cajueiro da Praia-PI. Workshops were held with employees of the municipal health department, through the use of active methodologies to expose the themes and then the teams carried out the dispersion activities that allowed the reorganization of the territory with elaboration of the community health diagnosis for team planning. In order to obtain the relevant information about the performance of the actions, we took into consideration some variables of a qualitative nature that evaluated the access expansion, integral and resolute care, organization of care and provision of care with methods and instruments of orientation of work, adequacy of the physical areas and the participation and valorization of the workers in the labor process and management. With the participation of the community, the exchange of information between users and professionals generated a constant observation of the work process. Considering the evolutionary process conceived during health planning, there were significant changes in the health work process, such as: territory assessment; risk stratification; diagnosis, programming and implementation of problem solving activities; management of individual and family care; strengthening intersectoral actions; optimization of actions in the services through the implantation of the electronic medical record, improvement of the indicators that made effective the change process.

KEYWORDS: Primary Health Care. Work processes in health. Health Care Network.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, definiu a Atenção Primária à Saúde (APS) como cuidados essenciais baseados em métodos de trabalho e tecnologias de natureza prática, cientificamente e socialmente aceitáveis, universalmente acessíveis na comunidade aos indivíduos e às famílias, com a sua total participação e a um custo suportável para as comunidades e para os países, à medida que se desenvolvem em espírito de autonomia e autodeterminação.

Dessa definição emergiram elementos essenciais da APS: a educação em saúde; o saneamento básico; o programa materno-infantil, incluindo imunização e planejamento familiar; a prevenção de endemias; o tratamento apropriado das doenças e danos mais comuns; a provisão de medicamentos essenciais; a promoção de alimentação saudável e de micronutrientes; e a valorização das práticas complementares. Principalmente, aponta para a saúde como expressão de direito humano. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

DA SAÚDE/UNICEF,1979, p. 14).

Os sistemas de atenção à saúde são respostas sociais deliberadas às necessidades de saúde das populações que se expressam, fundamentalmente, nas suas situações de saúde. Por consequência, deve haver uma sintonia entre essas necessidades de saúde e a forma como o sistema de atenção à saúde se organiza para respondê-las socialmente (CONASS,2015).

A crise contemporânea dos sistemas de atenção à saúde reflete o desencontro entre situações por condições crônicas e o sistema de atenção à saúde voltado para responder às condições agudas e agudizações de condições crônicas, de forma fragmentada, episódica e reativa (MENDES, 2015).

Os sistemas fragmentados de atenção à saúde, fortemente presentes, são aqueles que se desorganizam por meio de um conjunto de pontos de atenção à saúde, isolados e incomunicados uns dos outros, e que, por consequência, são incapazes de prestar uma atenção contínua à população. Há evidências de que esses sistemas fragmentados devem ser substituídos por sistemas integrados de atenção à saúde, as Redes de Atenção à Saúde (MENDES,201).

Nesse sentido, as RAS são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). O modo de organizá-la define a singularidade de seus processos descentralizadores frente a outros setores sociais. Diante disso, os serviços de saúde estruturam-se numa rede de pontos de atenção à saúde.

A Atenção Primária à Saúde (APS) sendo organizada e exercendo o seu papel resolutivo e coordenadora do cuidado na sua área adstrita torna-se fundamental para a consolidação das redes de atenção à saúde. A Planificação da Atenção à Saúde é uma ferramenta que proporciona desenvolvimento da APS, com mudanças efetivas através de reflexões nas atitudes e nos processos de trabalho dos profissionais que compõe as equipes assistenciais e de gestão, apoia o corpo gestor da saúde na organização dos macroprocessos da atenção primária à saúde e da atenção secundária.

Essa proposta permite buscar conhecimento das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários sob a sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas e para o alcance de um sistema de saúde equânime e universal e para a melhoria dos indicadores de saúde da população brasileira (CONASS,2011).

Portanto, a relevância sobre o assunto, bem como a situação da saúde pública no país justificaram a realização desse estudo que teve como objetivo relatar a experiência em aplicar a proposta de Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta para organização da Atenção Primária à Saúde no município de Cajueiro da Praia-PI.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por ser descritivo, do tipo relato de experiência utilizada uma abordagem qualitativa através da aplicação de análise documental dos relatórios técnicos, anotações e observações, realizado no município de Cajueiro da Praia, Piauí.

O município de Cajueiro da Praia é localizado no norte do estado do Piauí, na região norte do estado. É um dos 4 municípios do estado que são banhados pelo Oceano Atlântico. A origem do nome surgiu do grande número de cajueiros existentes, na sua praia entre eles, um frondoso cajueiro, cuidado com especial carinho por uma família de pescadores, pioneiros do lugar, denominaram o local pela sua vegetação tropicalista de Cajueiro da Praia. Sua população nasceu devido as constantes visitas de dois destemidos pescadores que vinham das bandas do Ceará, que costumavam pescar no seu litoral.

O município tem uma população estimada de 7.163 habitantes. Sendo constituída predominantemente por população adulta, com 50,69% com idade entre 20 e 59 anos, seguida de 20,59% de adolescentes (10 a 19 anos), 18% de crianças (0 a 9 anos) e, 10% de idosos (acima de 60 anos) (IBGE, 2010).

As pesquisas descritivas objetivam primordialmente a descrição das características de determinada população, fenômeno ou associação mediante relações entre as variáveis. Já a metodologia dos relatos de experiência baseia-se na observação sistemática da realidade (GIL, 2007).

O público alvo foram todos os funcionários da secretaria de saúde do município, incluindo gestores. As etapas do processo foram realizadas através de seis oficinas, realizadas mensalmente, onde se fez uso de metodologias ativas para exposição das temáticas. Baseando-se no princípio da Andragogia, foram práticas problematizadoras que proporcionam uma ação reflexiva dos atores envolvidos (gestores e trabalhadores) que desenvolveram ações a partir de um processo de planejamento estratégico e participativo.

O emprego destas oficinas compreende, portanto, uma oportunidade dos participantes de vivenciar situações concretas e significativas. Com isso, a metodologia da oficina muda o foco tradicional da construção de conhecimento, passando a unificar a ação e a reflexão. Ou seja, numa oficina sobrevêm a construção e a apropriação de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva (PAVIANI; FONTANA, 2009).

As oficinas de planificação aconteceram nas dependências da Escola Oscar Lima, entre os meses de janeiro a junho de 2018, com conteúdos distribuídos ao longo dos encontros mensais. Após cada oficina as equipes realizaram atividades de dispersão que possibilitou a reorganização no processo de trabalho de forma a atingir os objetivos da Planificação.

Os temas das oficinas norteadoras para mudanças no processo de trabalho na

APS no município de Cajueiro da Praia-PI podem ser observados no quadro abaixo:

TEMAS DAS OFICINAS
1. Redes de Atenção à Saúde
2. Atenção Primária à Saúde
3. Territorialização e Vigilância em Saúde
4. Organização da atenção aos eventos agudos e às condições crônicas na Atenção Primária à Saúde
5. Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico
6. Monitoramento e Avaliação na Atenção Primária à Saúde

Quadro 1 – Temas das oficinas norteadoras para mudanças no processo de trabalho na APS no município de Cajueiro da Praia-PI.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao final dessas oficinas esperava-se que os agentes envolvidos tivessem realizados mudanças significativas no processo de trabalho em saúde em busca do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município de Cajueiro da Praia-PI, integração com a Rede de Atenção, melhoria do acesso e da qualidade do serviço, bem como a otimização dos recursos financeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As seis oficinas realizadas mensalmente denotaram o processo de planificação nas quatro Equipes de Estratégia Saúde da Família no município. Observou-se discussões dos temas em questão, considerando a necessidade de mudanças significativas no processo de trabalho em saúde analisando o funcionamento do sistema de saúde em Redes de Atenção e experiências trazidas pelos profissionais, confirmando que a Estratégia de Saúde da Família é o modelo mais eficaz para organização da APS e ordenadora das redes de atenção à saúde.

Os participantes, a partir de debates, reconheceram e enfatizaram a amplitude e a importância da APS para assegurar que as Redes possam ser acessíveis às pessoas e para se obter a integralidade do cuidado, levantando como primordial a longitudinalidade do cuidado, para o possível enfrentamento dos novos desafios.

Os resultados e análises foram apresentados a partir das atividades de dispersão após cada oficina realizada, conforme a produção do conhecimento dos participantes, que se adquiriu juntamente com a execução de tarefas em equipe.

Os conteúdos, objetivos e atividades de dispersão abordados nas oficinas de Planificação da Atenção à Saúde podem ser observados no quadro abaixo:

TEMAS DAS OFICINAS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES DE DISPERSÃO
1. Redes de Atenção à Saúde	Discussão sobre os sistemas de atenção à saúde no mundo e no Brasil, colocando em pauta a necessidade de mudança do modelo de atenção e da instituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS) para melhorar os resultados sanitários e econômicos.	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a importância da organização do sistema de saúde em Redes de Atenção. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais razões da crise contemporânea dos sistemas de atenção à saúde; - Diferenciar as formas de estruturação dos sistemas de atenção à saúde; - Compreender os fundamentos que dão base à construção das Redes de Atenção à Saúde; - Compreender a estrutura operacional das Redes de Atenção à Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho do percurso real das gestantes do território; - Análise do percurso real das gestantes a partir das diretrizes da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil.
2. Atenção Primária à Saúde	Discussão da forma de organização, resolubilidade e possibilidade dos participantes a refletir a respeito da complexidade dos problemas que as equipes de APS têm enfrentado na sua rotina.	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a Atenção Primária à Saúde do ponto de vista do acesso. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos constituintes da Atenção Primária à Saúde. - Identificar as principais causas relacionadas à crise da Atenção Primária à Saúde no plano micro da clínica. - Analisar as principais demandas da Atenção Primária à Saúde. - Compreender a proposta de construção social da Atenção Primária à Saúde; - Compreender os principais fundamentos para a organização do acesso na Atenção Primária à Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos fundamentos da Atenção Primária à Saúde em cada Unidade Básica de Saúde do município; - Análise do acesso em cada Unidade Básica de Saúde do município.
3. Territorialização e Vigilância em Saúde	Conceitos de território e vigilância em saúde, bem como o processo de territorialização e adstrição dos usuários às Unidades Básicas de Saúde, enquanto estratégia de organização da atenção e como elemento fundamental para a atuação conjunta da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar estratégias de integração das ações de Atenção Primária à Saúde e de Vigilância em Saúde no território. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de território e o processo de territorialização, bem como sua aplicabilidade no planejamento em saúde; - Compreender os conceitos de risco e vulnerabilidade nos territórios adscritos às equipes de Atenção Primária à Saúde; - Discutir ferramentas de análise situacional para a organização, planejamento, monitoramento e avaliação das ações. - Discutir as relações entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde com foco no território. 	<ul style="list-style-type: none"> - Delimitação do território de cada equipe de Atenção Primária à Saúde, por meio da revisão da territorialização; - Análise da situação de cadastramento dos cidadãos e das famílias residentes no território; - Análise da cobertura da Atenção Primária à Saúde (Equipe de Saúde da Família, Agente Comunitário de Saúde, Equipe de Saúde Bucal, Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, dentre outros); - Elaboração da matriz de integração da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, no que se refere ao componente "Território integrado entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde", seguindo-se a diretriz proposta e as ações recomendadas.

<p>4. Organização da atenção aos eventos agudos e às condições crônicas na Atenção Primária à Saúde</p>	<p>Temática dos eventos agudos e das condições crônicas no âmbito da Atenção Primária, destacando os modelos de atenção e a implantação dos macroprocessos propostos na construção social da APS.</p>	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar os modelos de atenção e os macroprocessos relacionados para a organização da atenção aos eventos agudos e condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir a organização atual da Atenção Primária à Saúde para atendimento aos eventos agudos e condições crônicas. - Compreender o Modelo de Atenção aos Eventos Agudos e às Condições Crônicas proposto para o Sistema Único de Saúde. - Discutir os macroprocessos relacionados à organização da atenção às condições crônicas e aos eventos agudos e crônicos na Atenção Primária à Saúde (acolhimento, estratificação de risco, programação e agendas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento dos processos para a atenção às doenças crônicas e aos eventos agudos; - Gestão da condição de saúde para as condições prioritárias: identificação do usuário; cadastro no acompanhamento da unidade; estratificação de risco conforme critérios estabelecidos nas diretrizes clínicas; organização dos processos de cuidado (linha de cuidado). - Programação local da equipe, agenda de atendimento e monitoramento.
<p>5. Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico</p>	<p>- Discussão sobre a estrutura e a organização da assistência farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o planejamento das ações relacionadas à assistência farmacêutica, os serviços clínicos farmacêuticos e a importância deles para a melhoria dos resultados da atenção à saúde.</p>	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estratégias de organização e integração da assistência farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da assistência farmacêutica enquanto sistema de apoio das Redes de Atenção à Saúde; - Discutir o papel da Atenção Primária à Saúde na Assistência Farmacêutica; - Discutir a atuação integrada entre equipe e farmacêutico no cuidado multiprofissional na Atenção Primária à Saúde; - Discutir estratégias para implementação do cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão acerca da organização da assistência farmacêutica no município e o funcionamento da farmácia nas Unidades Básicas de Saúde, ressaltando as potencialidades e dificuldades relacionadas ao acesso ao medicamento; - Recomendou-se que as Equipes de Atenção Primária promovessem um encontro com o farmacêutico do município para compreender a organização da Assistência Farmacêutica; - Elaboração de um plano de ação para integração do cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.

6. Monitoramento e Avaliação na Atenção Primária à Saúde	Discussão sobre o monitoramento e avaliação, como essenciais para a implantação, consolidação e redirecionamento do trabalho em saúde na perspectiva de obter resultados positivos.	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o painel de bordo como ferramenta de monitoramento e avaliação das ações de saúde na Atenção Primária; <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos sobre monitoramento e avaliação; - Reconhecer a importância do monitoramento e avaliação das ações de saúde na Atenção Primária; - Definir os indicadores e metas relacionadas às condições crônicas na Atenção Primária à Saúde; - Elaborar o plano para efetivação das metas pactuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de indicadores e pactuação de metas com as equipes da APS; - A implementação das metas pactuadas; - O monitoramento das metas pactuadas pelas equipes de APS.
--	---	--	---

Quadro 2 – Os conteúdos, objetivos e atividades de dispersão abordados nas oficinas de Planificação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando o processo evolutivo concebido durante a planificação em saúde, obteve-se mudanças significativas no processo de trabalho em saúde, como:

- Atualização do território com identificação de áreas de riscos e de vulnerabilidades;
- Atualização do cadastro das famílias através do e-sus;
- Estratificação de risco das famílias através da Escala de Coelho e Savassi;
- Estratificação de risco dos portadores de doenças crônicas;
- Elaboração de fluxogramas de atendimento nas Unidades Saúde da Família bem como desenho do percurso da gestante em todo o território da Planície Litorânea, a partir das diretrizes da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil;
- Diagnóstico, programação e implementação de atividades para a solução dos problemas;
- Ampliação e garantia do acesso;
- Gestão do cuidado individual e familiar;
- Fortalecimento das ações intersetoriais com a integração entre os pontos de atenção à saúde;
- Utilização dos procedimentos operacionais padrão - POPs.
- Otimização das ações nos serviços através da implantação do prontuário eletrônico;
- Agendamento dos atendimentos por bloco de horas;

- Satisfação dos usuários;
- Melhoria dos indicadores de saúde;
- Adequação das áreas físicas das Unidades de Saúde da Família;
- Estabelecido um financiamento adequado de forma que tornasse efetivo o processo de mudança e;
- Avaliação contínua dos resultados.

As ações e metas propostas são permanentemente avaliadas através da ouvidoria do Sistema de Único de Saúde, das reuniões dos Conselhos Municipal e Local, dos indicadores de saúde e de reuniões técnicas entre equipes e gestão. A participação da comunidade e o monitoramento passou a ser mútuo onde a troca de informação entre usuários, profissionais de saúde e gestão gera uma constante observação do processo, contribuindo assim, com a melhoria do acesso e qualidade do serviço no município de Cajueiro da Praia-PI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A planificação da atenção à saúde, enquanto instrumento de gestão e organização da APS, permitiu a reflexão entre profissionais, gestores e usuários a respeito da complexidade dos problemas a serem enfrentados bem como as mudanças necessárias para a garantia do acesso, melhoria dos indicadores de saúde e fortalecimento da rede de atenção, demonstrando ser um processo capaz de transformar a APS, tornando-se resolutiva e de qualidade.

Este relato pode ser concluído com a demonstração do desejo que a APS do município de Cajueiro da Praia-PI, a partir das oficinas de planificação, possa concretizar -se como um elemento-chave na constituição dos sistemas de saúde, com a capacidade de influir nos indicadores de saúde, garantindo o acesso universal e igualitário aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Dessa forma é inegável que o SUS encontra-se em permanente busca pela melhoria do cuidado, não existindo uma fórmula pronta, mas um processo formativo que se adequa a realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Planificação da Atenção Primária à Saúde nos Estados**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, 2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2007.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em < http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao >. Acesso em 20 de março de 2019.

MENDES, E. V. **A construção social da atenção primária à saúde**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.

_____. **A atenção primária à saúde no SUS.** Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

_____. **As redes de atenção à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

_____. **A atenção primária e as redes de atenção à saúde.** Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.

_____. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde:** o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/UNICEF. Cuidados primários de saúde. **Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, Alma-Ata, Rússia.** Brasília: Unicef, 1979.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência.** Rev. Conjectura.v. 14, n. 2, maio/ago. 2009. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-401-6

